

## Contamores

**Endrius Vinícius Prates Fraga, Júlia Rocha da Silva, Manoela Chaves Gomes, Mylena de Souza Cunha, Rafaela Lima da Silva, Gabriela Fontana Abs da Cruz (orientadora) Mikael Marques de Medeiros (coorientador)**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Campus Restinga  
evpfraga@restinga.edu.br, gabriela.fontana@restinga.ifrs.edu.br

Criado a partir do Projeto Grupo de Contadores de Histórias do *Campus* Restinga, o grupo Contamores se formou e ainda se forma por alunos e servidores voluntários do *campus*. O grupo tem por objetivo despertar nas pessoas o interesse e o encantamento pela leitura e ampliar o conhecimento sobre diversos tipos de histórias. Com a parceria estabelecida com o Hospital Restinga e Extremo Sul, juntamente com a Parceiros Voluntários, o grupo proporcionou a hora do conto a crianças de 0 a 12 anos que estavam na ala de internação pediátrica. Com a repercussão das atividades no bairro, o projeto foi ganhando ainda mais reconhecimento como um ato de cidadania, fazendo com que o grupo estabelecesse novas parcerias com instituições de ensino da região. Hoje, o Contamores realiza contações e oficinas na comunidade interna e externa ao *campus* e, para a realização dessas atividades, são necessárias algumas preparações. Os voluntários realizam leituras de textos teóricos sobre técnicas de contação de histórias, desenvolvem as técnicas aprendidas, selecionam novas histórias a serem contadas e as ensaiam. Nas oficinas, oferecidas para adolescentes e adultos, são trabalhadas várias dinâmicas, as quais ajudam na desinibição, na memorização, no improviso e nas demais técnicas que um bom contador de histórias deve ter. Nos encontros, que ocorrem durante a semana, os voluntários compartilham experiências obtidas nas atividades, realizam autoavaliações, com o objetivo de (re)conhecerem a si mesmos, fortalecendo, assim, a sua identidade dentro do grupo. O Contamores proporciona periodicamente contações para alunos de instituições de ensino parceiras, tendo um grupo na parte da manhã e um grupo na parte da tarde, respeitando os horários disponíveis dos voluntários. Cada contação ocorre completamente diferente, pois o público alvo sempre varia entre crianças, adolescentes e adultos. Portanto, para as crianças, o Contamores procura contar histórias através de livros com imagens ilustrativas e sons que cativam a atenção, ou através da narrativa teatral, acompanhada de maquiagens, fantoches, fantasias e músicas. Com esse trabalho, acredita-se que será possível resgatar leitores, no caso os próprios voluntários, e estreitar sua relação com histórias, pois quem conta, precisa ser leitor. Isso significa que, para escolher adequadamente uma história, é necessário que o contador conheça muitas delas e que as leia tantas vezes quanto forem necessárias, para que haja a apreensão de todos os aspectos importantes para a contação e para a compreensão por parte do ouvinte. Além disso, a contação poderá ser um ponto de partida para a formação de novos leitores, pois, ouvir histórias, ajuda a ativar a imaginação, a focar a atenção e a refletir sobre a história narrada. Desse modo, a pessoa, ao desenvolver o hábito de escutar histórias, provavelmente se motivará a ler.

**Palavras-chave.** Contamores; Contação; Histórias.